

Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 34 de 2020

Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 34 (29/12/2019 a 22/08/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 34, foram notificados **44.452 casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 1.456,26 casos por 100 mil habitantes). Representa um acréscimo de 175 casos (0,4%) em relação à semana anterior. O decréscimo de casos, nas últimas semanas, corresponde ao início do período intersazonal, que ocorre a partir de julho, ademais há que se considerar o tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan (**Figura 1**).

Observa-se em 2020, aumento de 22,1% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 36.403 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 382 amostras, e o DenV-2, presente em apenas 32 do total de amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACEN/DF (**Tabela 1**).

Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência², estando uma região administrativas com média incidência² (Sudoeste/Octogonal) e 30 regiões administrativas com alta incidência² (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Itapoã, Lago Sul, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 10.889 casos (24,5%), seguida das Regiões Sul, 8.397 casos (18,9%), e Norte, 7.243 casos (16,3%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (3.076,29 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

¹ *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

² Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 300 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (301 casos ou mais por 100 mil hab.).

Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 34 de 2020, foram confirmados 66 casos de dengue grave (DG) e 641 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 43 óbitos: dez no Gama; quatro em Ceilândia, três em Samambaia, Vicente Pires e Planaltina; dois em Sobradinho, Guará, Sobradinho II, Lago Sul, Recanto da Emas, Taguatinga e Santa Maria; e um no Riacho Fundo II, Paranoá, Fercal, Águas Claras, Sudoeste/Octogonal e Plano Piloto (**Tabela 3**). No mesmo período do ano passado foram registrados 47 óbitos.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Elaine Faria Morelo – Subsecretária - Substituta

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Elaboração:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Hellen Cristina Ribeiro dos Santos - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

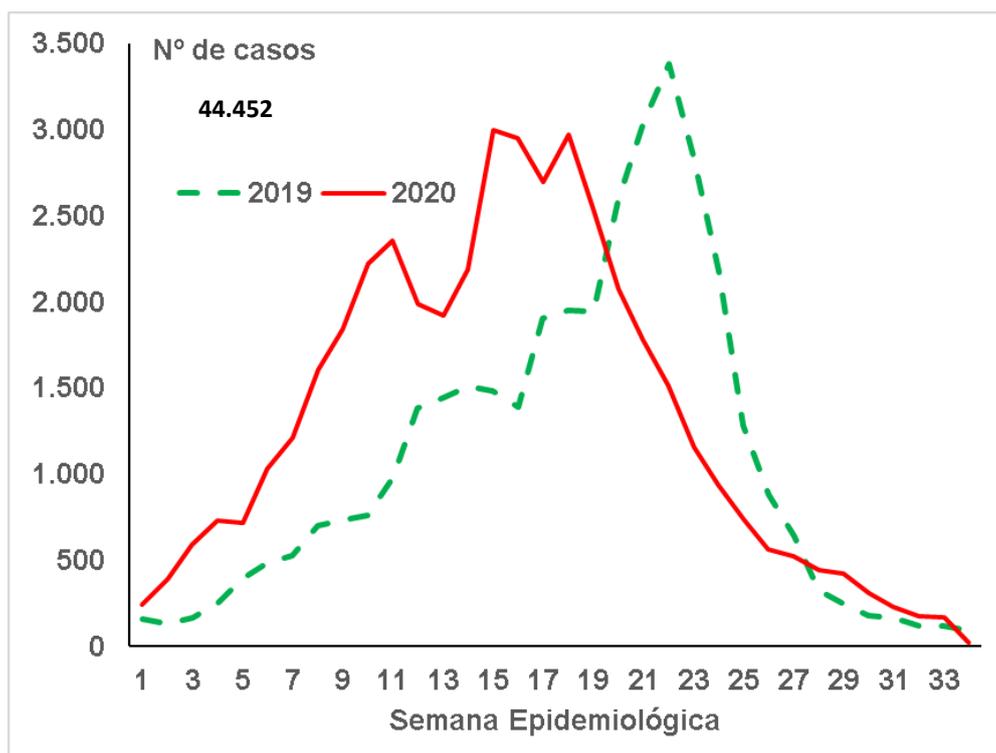
Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST-SEPS 712/912.
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125
Telefones: 2017-1056 /ramal 8254
E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 e 31/08/2020 respectivamente (da SE 01 a 34 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 34. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	56	1	-	-	57
Centro-Sul	27	2	-	-	29
Leste	55	8	-	-	63
Norte	15	8	-	-	23
Oeste	74	8	-	-	82
Sudoeste	35	3	-	-	38
Sul	120	2	-	-	122
Total	382	32	-	-	414

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 31/08/2020 (da SE 01 a 34 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 34, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Taxa de incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	2.923	806,62
. Cruzeiro	339	1.098,72
. Lago Norte	457	1.230,91
. Plano Piloto	1.859	807,17
. Sudoeste/Oct	148	267,83
. Varjão do Torto	120	1.359,16
CENTRO-SUL	4.637	1.217,71
. Candangolândia	250	1.530,18
. Estrutural	218	592,87
. Guará	2.756	1.960,73
. Núcleo Bandeirante	209	870,14
. Park Way	183	793,65
. Riacho Fundo I	551	1.257,56
. Riacho Fundo II	458	489,23
. SIA	12	457,84
LESTE	4.706	1.368,49
. Jardim Botânico	419	720,70
. Itapoã	556	858,73
. Lago Sul	433	579,73
. Paranoá	614	822,06
. São Sebastião	2.684	2.314,03
NORTE	7.243	2.040,25
. Fercal	237	2.502,11
. Planaltina	2.266	1.155,62
. Sobradinho	2.213	3.109,67
. Sobradinho II	2.527	3.228,03
OESTE	5.622	1.107,02
. Brazlândia	653	1.019,88
. Ceilândia	4.969	1.119,59
SUDOESTE	10.889	1.312,45
. Águas Claras	1.067	625,31
. Recanto das Emas	1.162	877,33
. Samambaia	3.540	1.445,13
. Taguatinga	3.262	1.566,94
. Vicente Pires	1.858	2.529,54
SUL	8.397	3.076,29
. Gama	4.670	3.250,10
. Santa Maria	3.727	2.883,09
Em Branco	35	1,15
Total	44.452	1.456,26

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 e 31/08/2020 respectivamente (da SE 01 a 34 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.



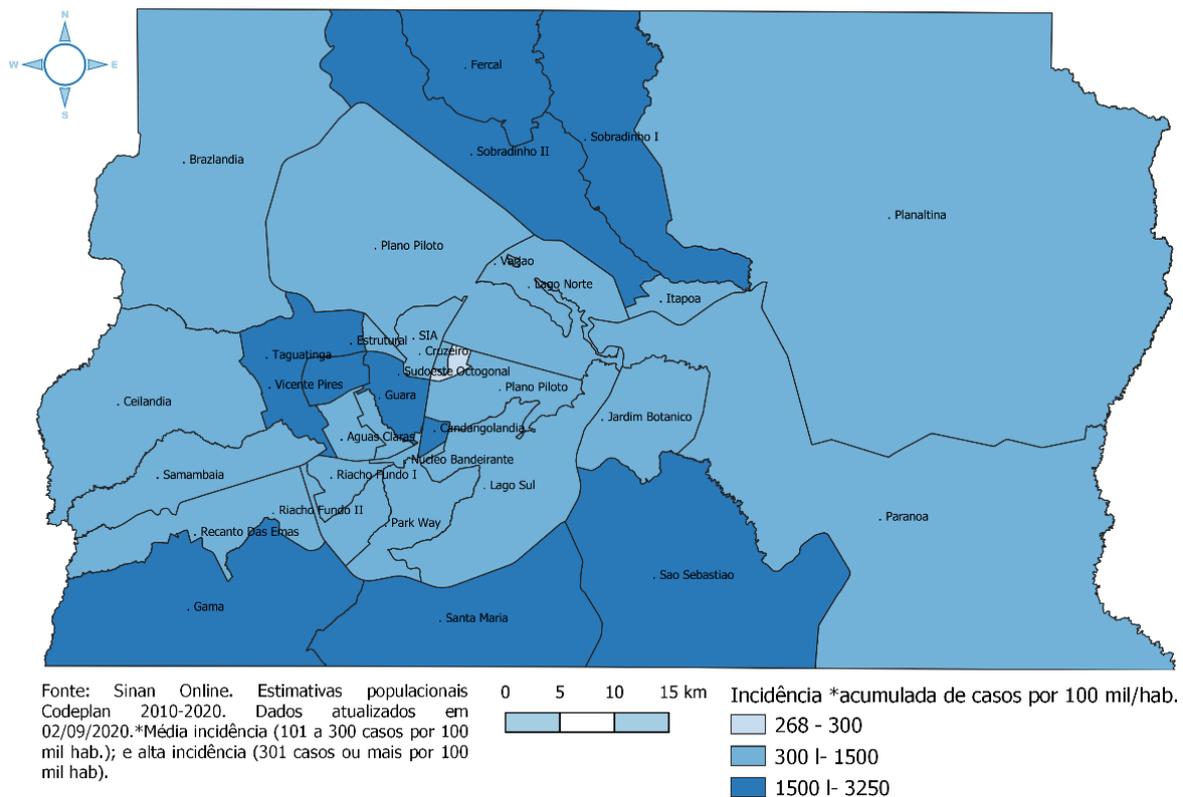


Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, com dados das semanas epidemiológicas SE 01 a SE 34 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020

Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 34 Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue						
	Sinais de Alarme	2019			2020		
		Grave	Óbitos		Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	18	1	0	29	5	2	
Centro-Sul	76	8	6	65	6	3	
Leste	109	12	8	26	9	3	
Norte	313	18	15	73	12	8	
Oeste	120	10	6	40	3	4	
Sudoeste	144	19	9	74	15	11	
Sul	51	3	3	334	16	12	
Total	831	71	47	641	66	43	

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 e 31/08/2020 respectivamente (da SE 01 a 34 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

